

23º - CHAMADOS PARA A SANTIDADE

1ª Tessalonicenses 4.7,8 - *“Porquanto, Deus não nos chamou para a impureza, e sim para a santificação. Dessarte, quem rejeita estas coisas não rejeita a homem, e sim a Deus, que também vos dá o seu Espírito Santo”.*

Como já dissemos, a vontade de Deus para sua igreja é que ela viva uma vida santa, separada do mundo, procurando fazer somente a vontade de Deus. Nós, cristãos verdadeiros, fomos chamados por Deus das trevas, onde nos encontrávamos mortos nos nossos delitos e pecados. Essa verdade está registrada em Efésios 2.1-5 – “Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais também nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira de Deus, como também os demais. Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos, em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, - Pela graça sois salvos”.

Esse texto mostra claramente a situação em que todos os homens se encontravam quando estavam sem Cristo. Entre eles estavam todos os que agora são cristãos. Todos eram filhos da ira de Deus. Mas como o texto mesmo diz: *“Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos, em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, - Pela graça sois salvos”.*

Quando Deus veio ao nosso encontro ele nos encontrou mortos e perdidos, mas ele nos deu vida e, também, nos fez participantes das promessas de glórias nos céus. Ef 2.12 - *“Naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel e estranhos às alianças da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo”.*

Que situação terrível é a situação de um homem que não teme a Deus. Ele pode ter bens para satisfazer os seus desejos carnis; pode ter uma boa família que lhe proporciona momentos agradáveis; pode ter amigos... mas o homem que

não tem Deus, sabe que tudo isto é passageiro e que ao passar desta vida só terá sofrimentos e tribulações. Isto porque continua morto espiritualmente, e o morto espiritual não tem condições de ir ao encontro do Salvador, a menos que o próprio Salvador venha ao seu encontro.

Ser chamado por Deus não é ter uma experiência qualquer. Ser chamado por Deus é ter uma experiência extraordinária. Ela é transformadora, vivificadora purificadora e santificadora. O homem ao receber o chamado divino recebe junto "*um pacote*" completo. Ele é chamado para viver ao lado do Salvador, recebe o Espírito Santo em seu coração e também é-lhe retirada toda a culpa pelos pecados cometidos para poder ter um relacionamento com o Pai. Nasce uma nova criatura. Essa nova criatura deve passar a agir de conformidade com aquele que a chamou para a vida.

Paulo escreveu esta carta para uma igreja. Esta igreja nascera em uma cidade idólatra e perversa. Os cristãos que ali nasceram espiritualmente tinham uma luta a ser travada contra a imoralidade, prostituição, idolatria... Por isto Paulo lhes disse: "*Porquanto, Deus não nos chamou para a impureza*".

O que é uma coisa pura? Segundo o Aurélio, puro é: "*O que não tem mistura, nem alteração; que não tenha manchas; que seja inocente; que seja íntegro (inteiro)*". O cristão foi chamado por Deus para a PUREZA. Deus exige que os seus chamados não se misturem com o mundo, fazendo parte dele como se fossem parte dele. Aqueles que são de Deus, são exclusivamente de Deus!

O cristão deve ser santo (separado). Deve fazer a vontade exclusiva de Deus. Se o crente faz a vontade de Deus e a vontade do mundo ele não estará sendo puro. Se o crente obedece ao ensino da Palavra de Deus, mas ao mesmo tempo ele estuda livros de autoajuda e outras literaturas para tirar lições aplicáveis à sua vida, o seu aprendizado e a aplicação deste em sua vida não serão puros. Esse cristão estará vivendo na impureza. Deus não se agrada disto!

A cultura atual é a cultura do desconstrutivismo. Você não sabe o que é isto? É o contrário de construir – é destruir. Pare para observar o quadro de um dos pintores modernos e você descobrirá que ele não pintou nada mais do que riscos, rabiscos e figuras sem sentido. A ideia da arte moderna é esta: Cada um

tem a ideia que quiser ter da obra que observa. Os artistas em geral fazem suas peças e não procuram ensinar nada em especial, pois cada espectador deve tirar suas próprias lições da peça que observou.

Qual o problema dessa cultura? O problema é que ninguém nunca sabe se está certo ou está errado. Não existe uma verdade absoluta. Não existe regra. Cada um faz o que quer fazer e ninguém deve interferir em sua vida e em suas escolhas. Defender uma ideia correta contra o incorreto é ser “preconceituoso”. Não se pode dizer que está defendendo a verdade, porque, para eles, não existe verdade. Eles defendem que a verdade depende da visão de cada um. O que é verdadeiro para um pode não ser verdade para outro. Cada um fica com sua própria convicção do que para ele é verdade.

Pode acontecer de o cristão pensar assim: *“Eu não me envolvo com essas coisas, estou livre de ser afetado por elas”*. Isso não é verdade. Quando a pessoa assiste a um jornal, uma novela, um documentário na tv; quando folheia uma revista, assiste a um filme, lê outdoors ao longo das avenidas; quando se assenta numa cadeira de colégio e assiste a uma aula, em tudo isto e muito mais, a cultura atual é jogada ao ar para ser captada por tantos quantos passarem os olhos ou tiverem seus ouvidos ligados nos seus meios de divulgação. É impossível ficar fora do seu alcance.

O cristão corre o risco de absorver a ideia dessa cultura e deixar a pureza espiritual de lado. A mistura da cultura atual com a cultura verdadeiramente evangélica tem produzido cristãos incapazes de defender e mesmo de descobrir o que é certo e o que é errado. A multiplicidade de verdades tem afetado a percepção da única verdade, que é a verdade de Deus. As outras são mentiras que buscam se apresentar como verdades. Com essa mistura o cristão deixa de ser santo como deve, pois se torna incapaz de descobrir quais as atitudes corretas que deve tomar como um santo de Deus.

A culpa dessa mistura recai sobre o distanciamento que o povo de Deus tem tido da Palavra de Deus. Pessoas leem várias revistas por semana; não passam um dia sem ler os vários jornais da cidade (Um bom profissional tem de estar muito bem informado); conhecem o teor de vários livros e os discutem sem

constrangimento com amigos e colegas de serviço, mas são incapazes de ler a Bíblia e fazer qualquer comentário a seu respeito. Não fazem da Bíblia um instrumento contra a podridão e perversões que a cultura atual imprime da mente das pessoas. Teme defender a Bíblia como verdade absoluta. Querem ser profissionais bem preparados, mas não desejam ser cristãos bem preparados para encontrarem-se com o Senhor e não se empenham em levar outras pessoas a terem esse encontro com ele.

Ao escrever sua carta aos Coríntios, Paulo alertou os cristãos quanto à pureza que eles deveriam ter em suas vidas, dizendo: "Não sabeis que os injustos não herdarão o reino de Deus? Nos vos enganeis: nem impuros, nem idólatras, nem adúlteros, nem efeminados, nem sodomitas, nem ladrões, nem avaros, nem bêbados, nem maldizentes, nem roubadores herdarão o reino de Deus, tais fostes alguns de vós; mas vós vos lavastes, mas fostes santificados, mas fostes justificados em o nome do Senhor Jesus Cristo e no Espírito do Nosso Deus" (1 Co 6.9-11).

A totalidade dos membros daquela igreja tinha feito parte do mundo como escravos dele. Agora eram cristãos e deviam andar na pureza que Deus exigia deles, pois "Deus não nos chamou para a impureza".

Os cristãos deveriam fazer uma escolha entre estar com Cristo ou com o mundo.

No último livro da Bíblia, Apocalipse 22.15, está registrado o último aviso quanto à pureza que Deus exige daqueles que farão companhia a ele nos céus: "Fora dos céus ficam os cães, os feiticeiros, os impuros, os assassinos, os idólatras e todo aquele que ama e pratica a mentira". Se você diz que é cristão, saiba que Deus exige que você seja puro; Que tua vida, teu prazer, tua alegria... não tenham referenciais mundanos, mas sejam dirigidos pelos céus.

O chamado de Deus vem junto com a exigência de vivermos vidas santas e nunca deixarmos a impureza penetrar em nenhum aspecto de nossa vida. Como diz o texto: "Deus não nos chamou para a impureza e sim para a santificação.

Primeiro há a cobrança negativa: Devemos negar ou fugir da impureza do mundo. Depois vem a cobrança positiva: Venha em direção à santidade. É uma cobrança: Tome uma atitude!

Uma pessoa pode ser retirada de um caminho que o levaria para a perdição e no entanto, pode não ser direcionada para o caminho da salvação. Jesus fez uma crítica aos fariseus por serem missionários da perdição. Eles se esforçavam ao extremo por fazer um prosélito (um convertido ao judaísmo) e depois de o fazer eles o desviavam do caminho do encontro com o Senhor. A pessoa deixava a religião pagã e se associava a outra religião que não buscava a salvação no Messias oferecido por Deus para a salvação dos homens. A pessoa ficava duas vezes condenada ao inferno.

Não basta simplesmente fugir da impureza. É necessário buscar com todas as forças a pureza exigida por Deus. Deus nos chamou para a santificação!

O Povo de Israel estava pronto para entrar na terra prometida e tomar posse da tão esperada bênção de Deus. Mas antes de tomarem posse da terra eles foram conclamados à santificação: “Disse Josué ao povo: Santificai-vos, porque amanhã o Senhor fará maravilhas no meio de vós” (Js 3.5), e também: “Dispõe-te, santificai-vos para amanhã, porque assim diz o Senhor, Deus de Israel: Há coisas condenadas no vosso meio, ó Israel; aos vossos inimigos não podereis resistir, enquanto não eliminardes do vosso meio as coisas condenadas” (Js 7.13).

Esse texto é muito conhecido. Depois do primeiro aviso à santificação o povo lutou contra Jericó e a venceu, mas ao lutar contra um inimigo muito inferior eles foram envergonhados. O problema foi a falta de santificação. O problema foi a falta da pureza exigida por Deus. Acã se deixou misturar às delícias da terra, pois ao ver uma bela capa babilônica e alguns gramas de ouro, não resistiu e se deixou levar pela cobiça. Por causa de um só membro de Israel todo o povo de Deus experimentou a vergonha. Deus nos chamou à santificação.

Todo o cristão sabe que o inimigo de nossas almas é Satanás e que ele está ao nosso redor procurando formas de nos destruir. Lá em Efésios capítulo seis, encontramos as armas oferecidas por Deus para podermos lutar e vencer o

inimigo. Mas muitos cristãos tem sido derrotados por ele porque lhes falta santificação.

Deus disse a Israel que não poderiam vencer o inimigo enquanto não retirassem do seu meio a coisa condenada – o fruto do pecado. *“Há coisas condenadas no vosso meio, ó Israel; aos vossos inimigos não podereis resistir, enquanto não eliminardes do vosso meio as coisas condenadas”*.

Nunca vi ninguém oferecer uma arma ao bandido para que este lhe assalte. Isto é o que ocorre quando o cristão não se preocupa em armar Satanás, deixando-o com as armas que fazem os cristãos não o poderem resistir. Enquanto os cristãos não levarem à sério a santidade exigida por Deus, não estarão prontos para resistirem ao inimigo e o vencer.

Eféios 4.17-24, fala da santidade cristã oposta à dissolução. Ele mostra como deve ser o agir daqueles que nasceram de novo. Fiz um resumo deste texto para tirar sua essência e ele ficou assim: *“Isto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis como também andam os gentios, os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza. Mas não foi assim que aprendeste a Cristo, no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, e vos renoveis no espírito do vosso entendimento, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade”*.

Paulo reafirma nesse texto que o cristão tem por obrigação o dever de abandonar seus antigos costumes, que são baseados na tendência natural para o pecado, e buscar viver a nova vida que aprendeu de Cristo ao nascer de novo. Como nova criatura, tudo o que passamos a fazer deve nos levar à santificação para estarmos prontos para nos encontrarmos com o Senhor.

Não há uma proibição clara na Bíblia no sentido de o cristão ouvir músicas do tipo sertaneja, rap e rock. Os cristãos são orientados pelos dirigentes das igrejas a priorizar as músicas que tenham teor cristão, porque dessa maneira ao escutar a música ele estará sendo alimentado espiritualmente, coisa que não acontece ao ouvir músicas do tipo que foram citadas. As músicas sertanejas falam de traição, pornografia, amores múltiplos ou impossíveis. O crente deve aprender

a ser fiel, fugir da pornografia (prostituição) e procurar uma pessoa para formar uma família num relacionamento legal, orientado e abençoado por Deus. As lições erradas ouvidas nas músicas podem influenciar a sua busca por santificação. É por isto que o crente deve se preocupar com as músicas que ouve, os livros que lê e com quem anda.

Quantas piadinhas são feitas a respeito dos crentes. Piadinhas do tipo: Vocês não bebem, não fumam, não dançam, não se divertem... Esses críticos não sabem que eles, ao rirem e fazerem chacotas do povo de Deus, estão rindo e ridicularizando o próprio Deus. Deus deu direcionamentos em sua palavra para que o seu povo andasse como Ele deseja. Os crentes em obediência a Deus andam de conformidade com Sua vontade.

Nesse versículo há também um alerta para aqueles que dizem ser cristãos e não se preocupam com a pureza e santificação exigidas por Deus. O texto diz: *“Dessarte, quem rejeita estas coisas não rejeita a homem, e sim a Deus, que também vos dá o seu Espírito Santo”*.

Jesus escolheu homens e os colocou como colunas da igreja que ele instituiu. Esses homens escreveram (inspirados pelo Espírito Santo) as regras exigidas por Deus quanto à maneira de viver dos seus servos. Baseados nessas regras, as igrejas formaram um código de disciplina pelo qual os crentes devem ser guiados quanto ao seu comportamento. Muitos são aqueles que não aceitam a disciplina imposta pela igreja por ser imposta por homens passíveis de pecado. O impenitente deixa de perceber que as exigências não foram criadas pelos homens que dirigem a igreja, mas pelo próprio Senhor da igreja.

Os membros das igrejas tem por obrigação cuidar de sua vida espiritual e do seu comportamento para com ele não trazer escândalo para o povo do Senhor. Lembrem-se de Acã? Por causa do seu pecado todo o povo de Deus foi envergonhado. Não é diferente hoje, pois ao pecar um membro de qualquer igreja evangélica, todas as igrejas evangélicas entram no comentário dos inimigos do povo de Deus. A igreja do Senhor é menosprezada em sua tarefa de buscar um povo santo para Deus por causa de pessoas descuidados com sua vida espiritual,

pessoas essas que se esquecem que Deus é o vingador desses casos. “Quem rejeita estas coisas não rejeita a homem, e sim a Deus”.

Quem rejeita a ordenança de santificação e, por rebeldia contra Deus, escolhe viver no pecado, peca contra Deus e contra o Espírito Santo. O Espírito Santo se comunica com nossa consciência nos alertando do erro antes de cairmos. Se caímos, não é por que não sabíamos das implicações do erro, mas porque não desejamos fugir do pecado, preferindo antes o prazer dele, contrariando assim a vontade de Deus. Rejeitamos, com a impureza, ao próprio Deus, que proibiu o pecado e nos avisou dele, antes que caíssemos. Somos, portanto, merecedores conscientes da punição divina.

O aviso de Paulo para a igreja de Tessalônica foi que eles não foram chamados para a impureza, mas para a santificação e que rejeitar esse aviso é rejeitar o próprio Deus que deu o Espírito Santo para dar-lhes a capacidade para serem fiéis e santos para Deus. Esse mesmo aviso continua a ser dado para a igreja do Senhor. A santificação do povo de Deus é uma exigência atual e o desprezo da santificação continua a ser um desprezo contra a Palavra de Deus. Como cristãos que prezam pelo prazer do nosso Deus, vamos viver dignamente como o nosso Deus exige.

Que Deus vos abençoe!